

CORRELAÇÃO DA VITAMINA D COM O PERFIL LIPÍDICO E GLICÍDICO EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME METABÓLICA

Felipe Borsoi¹

Patricia Milani²

Margarete Dulce Bagatini³

A vitamina D, além de agir na manutenção da homeostase do cálcio, atua como protetora diante de inúmeras doenças, como as cardiovasculares (DCV). Quando presente em baixas concentrações no organismo ocasiona um estado de hipovitaminose. Os baixos níveis têm sido identificados como fatores de risco para o desenvolvimento de DCV e síndrome metabólica (SMet). Ou seja, um conjunto de alterações metabólicas, como diabetes, hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia. Diante disso, objetivou-se estudar os níveis de vitamina D e sua correlação com o perfil lipídico e glicídico em indivíduos com SMet. A partir de estudo do tipo caso-controle. Sendo selecionados 50 participantes caso, com diagnóstico de SMet e 50 participantes controle (CT), livres de fatores de risco para DCV. Todos os participantes foram voluntários, de ambos os gêneros, na faixa etária entre 40 e 70 anos, oriundos do grupo de hipertensos e diabéticos da Unidade Básica de Saúde de Nova Erechim/SC. O sangue total foi coletado através de punção venosa. Utilizou-se o soro para as análises de vitamina D através do kit de quimioluminescência e para as dosagens do perfil lipídico por meio do método da Química Seca. Mesmo método utilizado para as análises do perfil glicídico no plasma. Os resultados estatísticos foram analisados utilizando o teste T e as correlações utilizando o coeficiente de correlação linear de Pearson, ambos através do software GraphPad Prism 6.05, considerando $p<0,05$. O grupo SMet apresentou níveis significativamente diminuídos de vitamina D quando comparados ao grupo CT, $p<0,05$. Analisando o perfil lipídico, o colesterol total e a fração LDL demonstraram aumento significativo no grupo SMet quando comparado ao grupo CT ($p<0,05$). Já a fração HDL e triglicerídeos não foram significativos considerando $p<0,05$. As correlações realizadas entre vitamina D e os componentes do perfil lipídico e glicídico não foram significativas. O estudo sugere que níveis reduzidos de vitamina D em indivíduos com SMet possam contribuir como um fator de risco cardíaco. Além disso, destaca-se que os resultados não significativos possam ter sofrido influência, pois não se restringiu os participantes à exposição solar e ao consumo de alimentos ricos em vitamina D.

¹Estudante do Curso de Agronomia; Campus Chapecó; Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS E-mail:felipe.tecchio@gmail.com; bolsista (PIBIC/UFFS).

²Enfermeira Residente em Cardiologia no Hospital da Cidade de Passo Fundo. E-mail: patriciamilani182@hotmail.com.

³Docente Doutora em Ciências Biológicas; Campus Chapecó; Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS E-mail: margaretebagatini@yahoo.com.br

Palavras-chave: Alterações metabólicas. Hipovitaminose D. Doenças Cardiovasculares.